



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

IMPACTOS DO FRACIONAMENTO DE COMPRIMIDOS NA UNIFORMIDADE DE DOSE E BIODISPONIBILIDADE DE ATIVOS¹

Francisco Rodrigues Palharini², Amanda Andriguetto Martins³, Flávia Alessandra da Silva Räder⁴, Larissa Wottrich Bönemann⁵, Angélica Cristiane Moreira⁶

¹ Trabalho desenvolvido na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul vinculado à disciplina de Tecnologia Farmacêutica de Medicamentos Sólidos

² Estudante do Curso de Graduação em Farmácia na UNIJUI. E-mail: francisco.palharini@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do Curso de Graduação em Farmácia na UNIJUI. E-mail: amanda.andrighetto@sou.unijui.edu.br

⁴ Estudante do Curso de Graduação em Farmácia na UNIJUI. E-mail: flavia.rader@sou.unijui.edu.br

⁵ Estudante do Curso de Graduação em Farmácia na UNIJUI. E-mail: larissa.bonemann@sou.unijui.edu.br

⁶ Professora do Curso de Farmácia da UNIJUI, Mestre em Controle de Qualidade Físico-químico. Orientadora do trabalho. E-mail: angelica.moreira@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: A prática de divisão ou trituração de medicamentos é frequentemente utilizada para ajustar doses, reduzir custos ou facilitar a administração, especialmente em pacientes idosos e pediátricos. Entretanto, estudos apontam que essa prática pode comprometer a uniformidade do teor do princípio ativo, a estabilidade e, em casos específicos, a biodisponibilidade do fármaco. O objetivo deste trabalho foi reunir evidências científicas sobre os impactos do fracionamento de comprimidos, discutindo os riscos associados à perda da eficácia terapêutica e possíveis implicações para a segurança do paciente. **Metodologia:** Consistiu em uma pesquisa bibliográfica em bases como SciELO, Periódicos CAPES, Scientific Electronic Archives e Google Acadêmico contemplando cinco artigos que abordaram a partição de comprimidos, além de análises regulatórias e laboratoriais de teor de dose. **Resultados e Discussão:** Os resultados apontaram que a divisão com faca caseira ou cortadores pode gerar perdas de massa em torno de 1 a 3%, mas a principal preocupação reside na variação do teor entre as partes divididas, que em alguns casos ultrapassou 20% de disparidade entre elas, especialmente em fármacos de estreito índice terapêutico os quais apresentaram fragmentos fora dos limites estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira, reforçando que a trituração ou partição de comprimidos pode acarretar alteração de dose ou toxicidade. **Conclusão:** O ato de fracionar ou triturar medicamentos, sem indicações adequadas, alteram a biodisponibilidade dos medicamentos, e não é isento de riscos que podem comprometer tanto a eficácia quanto a segurança do tratamento, sendo indispensável a orientação farmacêutica e a busca por estratégias que garantam a integralidade da terapia medicamentosa.

Palavras-chave: Divisão de comprimidos. Biodisponibilidade. Segurança do paciente. Orientação Farmacêutica.